

ARQUITETURA E ESTRUTURA DO ENDOMÉTRIO NO 10º DIA DE PREENHEZ EM ÉGUAS

Bolsista: Sabrina Bellaver Cousseau

Orientador: Pr. Dr. Rodrigo Costa Mattos

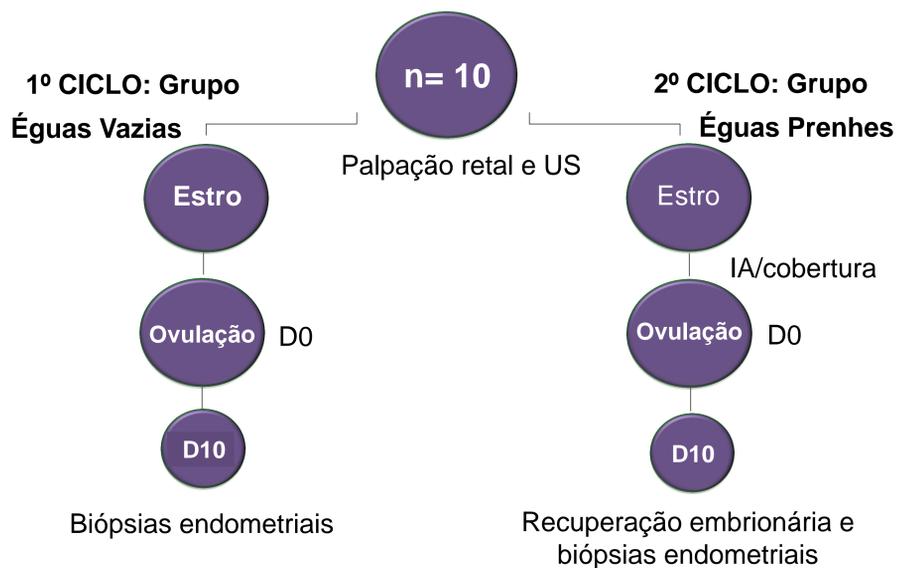


INTRODUÇÃO

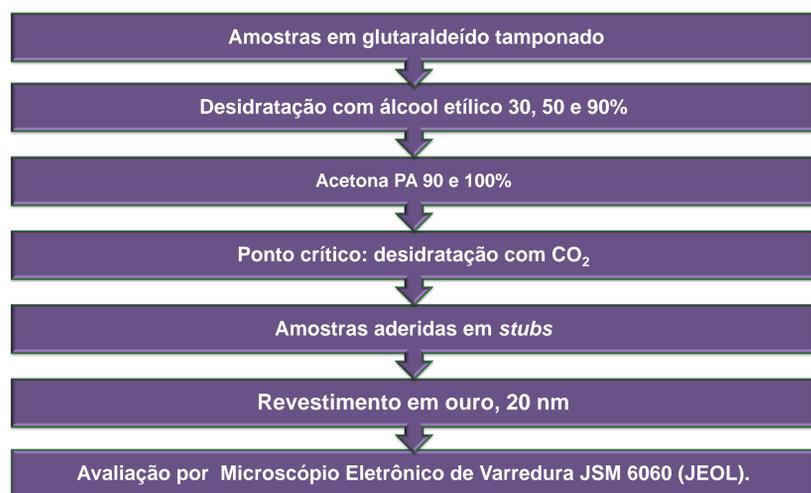
O período inicial da prenhez nas éguas é um momento de perda embrionária economicamente importante e muitos grupos de pesquisa têm estudado os eventos biológicos e moleculares associados ao êxito ou ao fracasso da gestação nesta fase. O desenvolvimento embrionário precoce, a implantação e a manutenção da prenhez dependem criticamente de uma orquestrada e precisa interação entre o embrião e o ambiente uterino. O embrião jovem indica sua presença, interrompe o ciclo estral e mantém a gestação no processo conhecido como "Reconhecimento Materno da Prenhez". Portanto, a composição e a qualidade do meio ambiente uterino são críticos para o contínuo suporte e desenvolvimento do concepto a partir do 6º dia pós-ovulação. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar mudanças ultraestruturais da arquitetura endometrial de éguas no 10º de gestação através de avaliação histológica e por microscopia eletrônica de varredura.

MATERIAIS E MÉTODOS

• COLETA DAS AMOSTRAS



• MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA



• ANÁLISE HISTOLÓGICA



RESULTADOS

• ANÁLISE HISTOLÓGICA

Figura 1 – Imagens comparativas da análise histológica das glândulas endometriais.

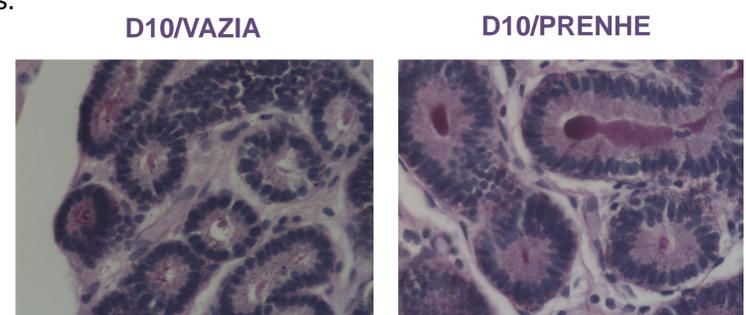


Tabela 1 – Medidas das estruturas avaliadas durante a análise histológica das biópsias endometriais de ambos os grupos.

	GRUPO DE ÉGUAS VAZIAS	GRUPO DE ÉGUAS PRENHES
EPITÉLIO LUMINAL	12,7µm ^a	13,8µm ^a
EPITÉLIO GLANDULAR	14,0µm ^a	14,8µm ^a
DIÂMETRO GLANDULAR	36,2µm ^a	39,3µm ^a
LUZ GLANDULAR	7,5µm ^a	8,4µm ^a
SECREÇÃO GLANDULAR	2,6µm ^a	4,5µm ^b

Os valores estão expressos em média. Diferenças significativas na mesma linha estão expressas com letras diferentes (a, b).

• MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Figura 2 – Imagens comparativas da microscopia eletrônica de varredura do endométrio.

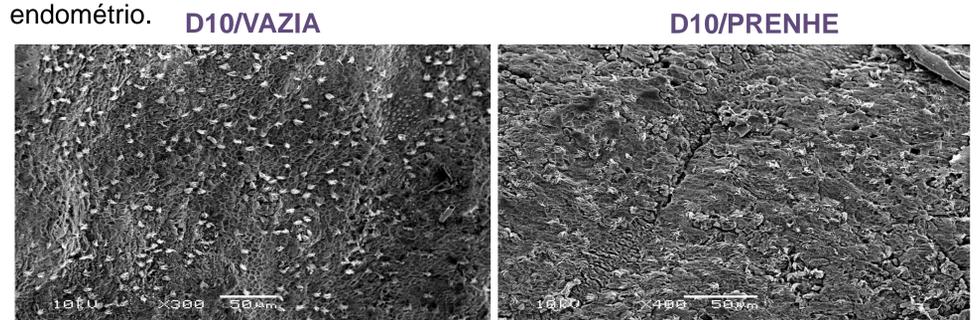


Tabela 2 – Comparação entre as características avaliadas durante a microscopia eletrônica de varredura do endométrio de amostras de ambos os grupos.

	GRUPO DE ÉGUAS VAZIAS	GRUPO DE ÉGUAS PRENHES
Nº DE CÉLULAS SECRETORAS PROTUSAS	=	=
Nº DE CÉLULAS SECRETORAS PLANAS	↑	↓
Nº DE CÉLULAS CILIARES	↑	↓
SECREÇÃO HISTOTRÓFICA	↓	↑

CONCLUSÃO

Na análise histológica, comparando as médias dos dois grupos, foram observadas maiores secreções glandulares nas amostras de éguas prenhas. Enquanto que na análise por microscopia eletrônica de varredura foi constatado que no grupo de éguas prenhas havia um menor número de células ciliares e secretoras planas, e uma maior quantidade de secreção histotrófica. As mudanças endometriais observadas são indicativas de uma adequação gradual, estrutural e funcional à presença do embrião no útero da égua, buscando fornecer ao concepto uma nutrição e um ambiente adequado para seu desenvolvimento desde o período mais inicial da prenhez.